

A FORMAÇÃO DOCENTE EM PERSPECTIVAS: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROFESSORES SOBRE O PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DO PARANÁ (PDE-PR)

LA FORMACIÓN DOCENTE EN PERSPECTIVAS: REPRESENTACIONES SOCIALES DE LOS DOCENTES SOBRE EL PROGRAMA DE DESARROLLO EDUCATIVO DE PARANÁ (PDE-PR)

TEACHER TRAINING IN PERSPECTIVES: TEACHER'S SOCIAL REPRESENTATIONS ABOUT PARANÁ EDUCATIONAL DEVELOPMENT PROGRAM (PDE-PR)

Marcos Vinicius Messino GODOI¹
Romilda Teodora ENS²
Ana Maria da SILVA³

RESUMO: Este trabalho, resultado de uma pesquisa maior cujo tema é o Programa de Desenvolvimento Educacional do Paraná (PDE-PR), tem por objetivo realizar uma análise interpretativa dialógica das representações sociais de professores. Temos como aporte teórico os estudos sobre a Teoria das Representações Sociais, nomeadamente nas ponderações de Moscovici (2011, 2012, 2015) e Jodelet (2001, 2011). O que tratamos aqui é resultado de uma pesquisa com a participação de 50 professores/pedagogos. Como resultado, inferimos que esses professores-participantes concebem esse programa (PDE-PR) como oportunidade para capacitação, aprendizado, conhecimento, estudo e formação. Consideram ainda que esse proporciona valorização profissional, por meio da progressão na carreira docente. Ao analisarmos quanto o PDE-PR contribui para o desenvolvimento profissional docente, constatamos elementos que revelam o caráter de sociabilidade e de racionalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Professores. Formação. PDE-PR. Representações sociais.

¹ Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Curitiba – PR – Brasil. Doutorando em Educação. Membro do grupo de pesquisa Políticas, Formação de Professores, Trabalho Docente e Representações Sociais (POFORS/PUCPR). Membro do Corpo Docente do Instituto Caiçara de Ensino Superior. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0155-6313>. E-mail: marcos.godoi.pucpr@gmail.com

² Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Curitiba – PR – Brasil. Professor Titular (PPGE). Doutorado em Educação-Psicologia da Educação (PUC-SP). Pós-doutorado em Ciência da Educação (UPorto-Portugal). Líder do grupo de pesquisa Políticas, Formação de Professores, Trabalho Docente e Representações Sociais (POFORS/PUCPR). Pesquisadora Associada ao CIERS-ed e à Cadeira UNESCO sobre Profissionalização Docente, da Fundação Carlos Chagas (SP-Brasil). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3316-1014>. E-mail: romilda.ens@gmail.com

³ Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba – PR – Brasil. Doutorado em Estudos Lingüísticos. Membro do Corpo Docente do Instituto Caiçara de Ensino Superior e da Rede Estadual de Ensino do Paraná. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9352-9979>. E-mail: sabino.ana@hotmail.com

RESUMEN: Este trabajo, resultado de una investigación más amplia, cuyo tema es el Programa de Desarrollo Educativo de Paraná (PDE-PR), tiene como primer objetivo realizar un análisis interpretativo dialógico de las representaciones sociales de los docentes. Tenemos como aparato metodológico los estudios sobre la Teoría de las Representaciones Sociales, concretamente en las consideraciones de Moscovici (2003, 2012) y Jodelet (2001, 2011), destacando que la muestra que aquí tratamos es el resultado de la participación de 50 docentes/pedagogos. Como resultado, inferimos que estos profesores participantes ven este programa (PDE-PR) como una oportunidad de formación, aprendizaje, conocimiento, estudio y formación. También considere que esto ofrece desarrollo profesional, a través de la progresión en la carrera docente. Analizamos cómo el PDE-PR contribuye al desarrollo profesional de los docentes, llamando la atención sobre los elementos que revelan el carácter de sociabilidad y racionalidad.

PALABRAS CLAVE: Maestros. Formación continua. PDE-PR. Representaciones sociales.

ABSTRACT: This work, the result of a larger research, whose theme is the Paraná Educational Development Program (PDE-PR), has as its first objective to carry out a dialogic interpretive analysis of the social representations of teachers. We have as methodological apparatus studies on the Theory of Social Representations, namely in the considerations of Moscovici (2003, 2012) and Jodelet (2001, 2011), emphasizing the sample that we deal with here is the result of the participation of 50 teachers / pedagogues. As a result, we infer that these participating professors see this program (PDE-PR) as an opportunity for training, learning, knowledge, study and training. Also consider that this offers professional development, through the progression in the teaching career. We analyzed how the PDE-PR contributes to the professional development of teachers, drawing attention to the elements that reveal the character of sociability and rationality.

KEYWORDS: Teachers. Continuing training. PDE-PR. Social representations.

Notas introdutórias sobre a pesquisa

Vivenciamos que diferentes desafios são enfrentados pelos professores e pela escola hoje, e estes são responsabilizados pelo não alcance das metas da educação. A partir dessa responsabilização, ampliam-se as propostas de que apenas por meio da formação do professor os problemas de evasão, repetência, analfabetismo dentre outros seriam solucionados. A formação que recebem e/ou receberam parece não atender às inúmeras tarefas do professor na atualidade. A formação permanente, necessária a todos os profissionais, dentre eles o professor, vem sendo tratada como “formação continuada”, pois de acordo com Freire (1996) o processo de formação do professor é contínuo e permanente.

As políticas educacionais vêm regulando espaços e processos de formação continuada de professores e ao reafirmarem a necessidade dessa formação a definem como um dos componentes da valorização profissional, bem como um dos fatores para melhorar as condições

de oferta da educação. Com base nos aspectos enumerados sobre formação de professores, levantamos como questão problema para essa pesquisa: quais as representações sociais de professores/pedagogos do litoral paranaense sobre o Programa de Desenvolvimento Educacional do Paraná – PDE-PR?

Para isso, buscamos como objetivo geral realizar uma análise interpretativa dialógica das representações sociais de professores e pedagogos sobre o Programa de Desenvolvimento Educacional do Paraná – PDE-PR, com os seguintes objetivos específicos: descrever a proposta do Programa de Desenvolvimento Educacional do Paraná – PDE-PR; Interpretar de forma dialógica o conteúdo e estrutura das representações sociais de professores sobre o Programa de Desenvolvimento Educacional do Paraná – PDE-PR, por meio do termo indutor “PDE-PR” em relação à carreira docente.

O Programa de formação continuada denominado PDE-PR é apontado como possibilidade de mudança da realidade local, tornando-se uma política pública, a partir da promulgação da Lei Complementar n.º 130/2010. Essa política evidencia uma organização em que se articula escola e universidade e estabelece como parâmetros que essa formação aconteça por e pela pesquisa ao longo de dois anos. No primeiro ano, o professor PDE-PR fica afastado 100% de suas funções, para realizar estudos na universidade, participar de seminários e encontros, e desenvolver o material didático com base nas inquietações e dificuldades que reconhece no espaço escolar em que atua. No segundo ano, o professor deve aplicar o material desenvolvido na escola na qual emergiram seus questionamentos. Destacamos que o PDE-PR é o único meio para o professor avançar para o último nível da sua carreira no Estado do Paraná (PARANÁ, 2010).

Para essa pesquisa, o aporte teórico das Representações Sociais vem permitir interpretar o olhar de profissionais da educação - professores carregados de representações que construíram ao longo de sua vida profissional. Em face disso, o estudo das representações proposto pode contribuir para a clareza de como está sendo conduzida a formação continuada no Paraná, especificamente no litoral paranaense, e de como ela está articulada à carreira docente, podendo assim colaborar para a análise dos efeitos do programa de formação continuada do Estado.

A Teoria das Representações Sociais e o PDE-PR: esclarecendo conceitos

Cabe apresentar que, de acordo com Ens e Behrens (2013), a Teoria das Representações Sociais (TRS) foi originalmente idealizada por Serge Moscovici, na década de 1960 e, primeiramente, descrita por ele na obra: “*La psychanalyse, son image et son public*”,

publicada no ano de 1961. Moscovici (1961) apresentou o entendimento de “[...] representação social em seu estudo pioneiro das maneiras como a psicanálise penetrou o pensamento popular na França” (DUVEEN, 2015, p. 9).

Assim, o estudo das representações sociais, no espaço brasileiro, ganhou força a partir de 1994, segundo Bertotti (2014), com o início de reuniões para discussão do tema. De acordo com Denise Jodelet (2001), entre as razões que explicam a propagação do curso dessa teoria, podemos destacar o fato dela ter reinventado a psicologia social, possibilitando uma nova maneira de olhar as relações entre os indivíduos; sua relação com diversos mecanismos metodológicos para explicar a noção de representação, inclusive seu caráter transversal, sua interdisciplinaridade.

Tomando como base o conceito de representações coletivas de Durkheim, Moscovici (2011) desenvolveu e propôs o conceito de representação social, enfatizando as particularidades de determinado grupo social, visto que as representações são

[...] Fenômenos que necessitam ser descritos e explicados. São fenômenos específicos que estão relacionados com um modo particular de compreender e se comunicar - um modo que cria tanto a realidade como o senso comum [...] é para enfatizar essa distinção que eu uso o termo 'social' em vez de 'coletivo' (MOSCOVICI, 2011, p. 49, grifo do autor).

Dessa forma, as representações sociais são formadas por dois processos que ocorrem simultaneamente, os quais são denominados objetivação e ancoragem. O primeiro leva em consideração a identificação de um conceito, buscando de certa forma nomeá-lo, torná-lo familiar, visto que é a partir da nomeação de ideias que elas ganham caráter tangível. O segundo processo tem relação com a assimilação das imagens criadas pelo processo anterior e sua condução para o mundo palpável, incluindo, também, a inserção do processo de categorização, o qual agirá como um filtro para futuros comportamentos.

A finalidade do PDE é proporcionar condições para o desenvolvimento profissional do professor e de prática docente articulada às diretrizes da Escola Básica do Paraná (2008), bem como contribuir para a melhoria da qualidade da educação da rede estadual de ensino do Paraná, vinculado ao último nível da carreira do professor (PARANÁ, 2008).

A estrutura do PDE-PR foi concebida, considerando as conjecturas teóricas que já foram expostas até o momento. O programa é composto por três eixos norteadores: atividades de integração teórico-práticas; atividades de aprofundamento teórico e atividades didático-pedagógicas com utilização de suporte tecnológico. Para Ogliari (2012), as atividades formativas contidas nos eixos foram embasadas na articulação entre formação teórica e escola,

ou seja, na relação teórico-prática, considerando a realidade local, visto que a construção do objeto de estudo se dá por meio do recorte de um contexto da prática, o qual precisa ser entendido à luz de um referencial teórico.

O cronograma das atividades a serem desenvolvidas no decorrer do PDE-PR inclui cursar disciplinas, as quais são de responsabilidade das IES, sempre observando as discussões a que os professores estão investigando em seus projetos de intervenção pedagógica. Diante dessa perspectiva, os professores são encaminhados às instituições de ensino superior que tenham orientadores, pré-selecionados, que os acompanhem e orientem na temática proposta. Cabe ressaltar que as disciplinas e cursos precisam estar em conformidade com a especificidade da área de formação dos docentes e às necessidades dos projetos, porém não é sempre que o programa consegue possibilitar o atendimento das particularidades dos cursos e disciplinas.

No decorrer do PDE-PR, há a exigência que os professores realizem encontros com seus orientadores, a fim de que recebam orientações que visem o desenvolvimento do projeto de intervenção pedagógica. Além disso, deve ocorrer participação nas atividades de inserção acadêmica, as quais possibilitam a interação entre os professores e a rotina de frequentar eventos acadêmicos que visem sua área de formação e o campo da educação. Ocorre, também, a participação em seminários temáticos pertencentes à educação básica permitindo que os docentes debatam com os ministradores dos seminários, bem como com seus pares. São também propostas atividades de tutoria em Grupos de Trabalho em Rede – GTRs, com a finalidade de socializar as produções de professores PDE-PR para com os demais professores da rede estadual, porém da mesma disciplina, por meio de grupos de discussões virtual, em que os docentes do programa fazem a mostra do seu projeto de intervenção pedagógica, seus aportes teóricos e material didático para outros professores para serem discutidos em rede, por meio da internet. Ou seja, há uma troca e socialização entre os pares da rede estadual de ensino.

Sobre a metodologia da pesquisa

Fizemos a opção pela abordagem qualitativa por possibilitar que a produção, análise e interpretação dos dados trabalhe

[...] com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2014, p. 21-22).

Desse modo, para dar sequência e desenvolver a pesquisa, apoiamo-nos na abordagem qualitativa e na Teoria das Representações Sociais, por meio da abordagem estrutural, visto que buscamos compreender o conteúdo e a estrutura das representações sociais de professores do litoral do Paraná sobre o PDE-PR.

Para tal estudo, consideramos as atitudes e inferências que o professor, participante dessa pesquisa, quando representa, possui como base de referência social, cultural, político, de seu grupo social, entre outros. Dessa forma, esses subsídios estão imbricados na construção da representação do objeto.

Na área da Educação, é essencial delimitar o objeto que se quer estudar, o contexto ao qual ele se insere e, ainda, os prováveis significados que podem ser atribuídos pelos indivíduos, oriundos de suas vivências. Diante dessa ótica, a abordagem qualitativa, que orienta metodologicamente as pesquisas em Representações Sociais, permite o estudo dos fenômenos que estão presentes na sociedade, por meio de uma interpretação psicossocial.

Essa pesquisa utilizou o uso do software *Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* – IRAMUTEQ (RATINAUD, 2009) para a sistematização dos dados coletados por meio da técnica associativa. Esse software, desenvolvido por Pierre Ratinaud (2009), possibilita a realização de análises estatísticas a partir de corpus textuais e matrizes “indivíduo/palavra”. A análise prototípica é uma técnica que foi construída para analisar as representações sociais do ponto de vista de identificação da estrutura da representação por meio de parâmetros de frequência e ordem da evocação de palavras (WACHELKE; WOLTER, 2011).

Após o processo de lematização, que de acordo com Oliveira *et al.* (2005, p. 583) é uma “[...] padronização das palavras e termos evocados, para que haja uma homogeneização do conteúdo”, juntando palavras com significados próximos, realizamos a organização das informações e a determinação do ponto de corte de frequência mínima, três evocações, o software distribui esses elementos, separando-os pelos critérios de frequência e ordem média de evocação (WACHELKE; WOLTER, 2011), em quatro quadrantes. Para Donato (2017), organizar as palavras nesses quadrantes permite a estruturação das representações sociais por meio da análise prototípica, visto que ela classifica e distribui os elementos constitutivos da representação entre o provável núcleo central e o sistema periférico.

Então, fizemos uso da análise de similitude para confirmar o provável núcleo central das representações sobre “PDE-PR”. Sendo assim, para comprovar o provável núcleo central foi realizada a Análise de Similitude, complementar a Análise Prototípica. Após a revisão do corpus, o material foi processado no *software*, gerando a “árvore máxima” que “trata-se de um

“grafo” conexo sem ciclo cujos vértices são os itens do corpus e as arestas são os valores dos índices de similitude entre esses itens” (SÁ, 1998, p. 128). O processo de construção da “árvore máxima” possibilita identificar as relações mais fortes entre os termos distribuídos em função do grau de conexão entre eles.

Dessa forma, de acordo com o percurso metodológico descrito, a presente pesquisa contou com a participação de 50 professores PDE-PR, que totalizaram 250 palavras evocadas a partir do termo indutor “Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE-PR”. Cada participante evocou cinco palavras e enumerou-as por ordem de importância.

O campo de pesquisa tomou como base o Núcleo Regional de Educação de Paranaíba-PR, as escolas estaduais dos municípios de Matinhos e Guaratuba, aquelas que possuíam professores que participaram do PDE-PR. Após as autorizações oficiais, iniciamos os procedimentos para que a produção dos dados fosse realizada. Inicialmente, realizamos contato telefônico para agendar os dias com as pedagogas das escolas, para início do processo de produção de dados, entre os meses de janeiro a maio de 2018. Foram entrevistados individualmente 50 professores e pedagogos, os quais após preencherem o termo de Consentimento Livre e Esclarecido para efetivar a concordância em participar da presente pesquisa, participavam da Técnica de Associação Livre de Palavras, escrevendo cinco palavras que lhe viessem à mente a partir do termo indutor “PDE-PR” em relação à carreira docente, posteriormente numerando-as por ordem de importância e justificando a palavra que julgou ser a mais importante. Na sequência, cada participante respondeu a um questionário aberto sobre o programa e um questionário sociodemográfico, com questões fechadas e abertas para caracterizar os participantes da pesquisa. Essa pesquisa foi aprovada pelo Parecer consubstanciado n.º 2.231.964/2017, do Comitê de Ética da PUCPR.

Resultados e análises

Ao fazermos a análise dos resultados, considerando os elementos que dizem respeito ao possível núcleo central, verificamos que “capacitação”, “aprendizado”, “conhecimento”, “estudo” e “formação” são as palavras apresentadas como a evocação de maior valor simbólico, pela maioria dos professores participantes da pesquisa, podendo significar uma alta probabilidade da representação social acerca do termo indutor “PDE-PR” estar relacionada à capacitação, ao aprendizado, conhecimento, estudo e formação que os professores recebem quando ingressam no Programa de Desenvolvimento Educacional do Paraná – PDE-PR.

O primeiro destaque que damos é a palavra “estudo” que apresenta uma evocação bem baixa, ou seja, quando indagados sobre o “PDE-PR”, rapidamente, quase que instantaneamente vinha à mente a palavra “estudo”, pois representa o que o PDE-PR significa na vida do participante. A escolha do termo “capacitação” por meio do termo indutor “PDE-PR” foi justificada, por alguns dos participantes, como segue:

Participante 22: Estar se aperfeiçoando é muito importante para estarmos sempre atualizados

Participante 26: Porque quando estamos em sala não há tempo para repensar a prática.

Participante 28: Porque nos traz realizações e crescimento

Participante 41: Porque ele promove a capacitação profissional

Participante 43: O PDE foi uma grande oportunidade de capacitação, após em longo período de tempo.

Participante 46: Para melhoria da qualidade de ensino.

Participante 49: Porque através do aperfeiçoamento adquirimos uma nova visão sobre o conteúdo a disciplina trabalhada, melhorando assim nossa maneira de ensinar e nossa metodologia refletindo em nossa pratica pedagógica.

Para Pécora, Anjos e Paredes (2010, p. 60), o provável núcleo central “[...] comporta as funções de gerar o significado da representação, determinar sua organização e manter sua estabilidade”. Dessa forma, percebemos que a palavra “capacitação”, evocada 24 vezes, pode representar para os professores um desejo de aperfeiçoamento, atualização e melhoria da qualidade de ensino. No entanto, devido ao núcleo central se apresentar de forma mais cristalizada e com pouca maleabilidade, “capacitação” pode significar apenas o que todos dizem e não efetivamente o que o participante sente. Essas características podem se apresentar como justificativa para os demais termos que se encontram no provável núcleo central. “Aprendizado” e “conhecimento”, 17 e 15 evocações, respectivamente, caminham lado a lado. Nesse sentido, Morin (2005, p. 35) afirma que:

[...] a questão crucial é a de que um princípio organizador do conhecimento, e o que é vital hoje em dia, não é apenas aprender, não é apenas reaprender, não é apenas desaprender, mas reorganizar nosso sistema mental para reaprender a aprender.

Desse modo, percebemos que o conhecimento parte da própria aprendizagem constante, que ele se constrói a partir da nossa abertura a novos limites e possibilidades. Assim, num

processo de interligação dos termos, aprendizagem e conhecimento coexistem, um abrindo para enriquecer o outro. Nesse sentido, os discursos presentes nas justificativas dos professores PDE-PR vão ao encontro do exposto por Morin (2005), como segue:

Participante 2: O PDE possibilita novos conhecimentos, ou a releitura dos que já possuímos.

Participante 9: O conhecimento de novos limites e possibilidade é possível com o PDE, pois há o aprendizado de novas metodologias e abordagens.

Participante 38: O conhecimento adquirido no PDE, jamais será esquecido, pois modificou e transformou a maneira de ensinar.

Acompanhando esse raciocínio, as evocações “estudo” e “formação” complementam as demais, visto que para alcançar capacitação, conhecimento e aprendizagem se demanda muito estudo no intuito de melhorar a formação.

No que diz respeito a palavra “formação”, percebemos que há necessidade de formação continuada por parte dos professores, e vai além de apenas mais um curso, é preciso uma formação continuada aplicada a realidade. Tardif (2014, p. 291) informa que

A formação contínua concentra-se nas necessidades e situações vividas pelos práticos e diversifica suas formas: formação através dos pares, formação sob medida, no ambiente de trabalho, integrada numa atividade de pesquisa colaborativa, etc.

Assim, o PDE-PR se propõe a esse tipo de formação continuada, ajustada a realidade do ambiente de trabalho. De acordo com essas necessidades, percebemos que é justificável a presença, dos termos citados anteriormente, no provável núcleo central das representações sociais dos professores PDE-PR, do litoral paranaense, sobre o programa de formação continuada.

Notamos que os participantes utilizam uma palavra para justificar outra, aspecto esse que fortalece o vínculo entre ambas. O que nos chamou a atenção nessa análise foi a palavra “progressão”, com 25 evocações. Ao considerarmos a ordem média de evocação, esta foi alocada na zona periférica, porém ao considerar a importância das palavras evocadas, esta figurou no provável núcleo central, o que requer uma análise mais minuciosa para este termo. Constatamos que a “progressão” é um desejo individual dos participantes. Dois dos participantes descrevem seus sentimentos em relação ao termo “progressão”, e justificam a escolha da seguinte forma:

Participante 25: Porque o profissional precisa de reconhecimento e valorização profissional inclusive financeiramente.

Participante 32: Porque é a recompensa de seus esforços, a progressão.

Porém existiu algo que nos chamou a atenção, ao solicitarmos aos participantes para que enumerassem as palavras evocadas de acordo com a importância que cada uma tem, “progressão” apresentou uma ordem média de importância de 2,3, sendo realocada ao provável núcleo central da representação social.

Assim, a questão financeira está propensa às influências do contexto social dos indivíduos, porém, também se apresenta como um termo que representa o grupo, tornando-se estável, coerente e resistente às mudanças, por fazer parte da memória coletiva do grupo. Vejamos algumas respostas dos participantes quando foram solicitados para justificar o motivo de considerarem o termo “progressão” o mais importante daqueles que foram evocados:

Participante 1: Devido as inúmeras retiradas de direito da nossa classe a progressão ao nível 3 só é possível com o PDE, o qual está com dias contados.

Desse modo, apoiando-se em Sá (1998), percebemos que a “progressão” dá significância à representação e, ainda, determina os laços que unem os demais elementos do núcleo central, regendo sua evolução e transformação. Logo, inicialmente ocorre a evocação das palavras e juntamente a com elas vem à tona sentimentos, emoções, projetos e sonhos dos participantes, pois temos o processo de ancoragem, o qual é explicado como

[...] estruturas que nos dão sustentação, para repensar as coisas, e formular conceitos novos. Não se pode deixar de destacar que esse processo a princípio é individual, mas sob influência de estruturas psíquicas que já foram organizadas e pensadas socialmente, pois enquanto pertencentes ao grupo social reconstruímos nossas representações e partilhamos com os outros formando novas representações (SIQUEIRA, 2017, p. 95).

Houve uma particularidade, na evocação e hierarquização, dos professores PDE-PR na zona de contraste e segunda periferia. Notamos que, considerando a ordem média de evocação, houve um sentido de sociabilidade e na ordem média de importância foi dada uma acentuação da racionalidade.

A zona de contraste, nos trouxe elementos que são prerrogativas do caráter de sociabilidade docente, tais como “amizade” e “solidariedade”, trazendo de forma complementar a “solidariedade” e o “crescimento”. Não obstante, quando trazida à tona a importância de cada uma das evocações, acentuou-se um caráter mais racional, apresentando os elementos “pesquisa”, “oportunidade” e “valorização”.

Para Pivatto (2007, p. 338), tanto a dimensão da sociabilidade, quanto da racionalidade são fundamentais. O autor afirma que

As duas dimensões fundamentais estão reciprocamente imbricadas. Como ciência que pretende ser, a educação é um pensamento produzido pelo ser humano, para ser aplicado aos seus semelhantes, o que implica uma visão de si mesmo e de ser humano em geral, visão tanto mais condicionada quanto menor for a amplitude e profundidade da consciência, dos conhecimentos de que dispõe, dos registros da experiência e convicção pessoais.

O discurso de Pivatto (2007) justifica a presença de elementos que priorizam a sociabilidade, afirmando que quanto menor for o nível de consciência, nesse caso dizemos racionalidade, melhor será o reconhecimento da condição humana em geral, ou seja, as condições de sociabilidade. Aplicando a descrição do autor ao caso concreto das representações sociais, especificamente a abordagem estrutural, podemos dizer que quando ocorre a evocação deixa-se aflorar os sentimentos e emoções, surgindo então elementos de sociabilidade, porém quando ocorre a hierarquização das evocações há a racionalidade sobre as evocações.

Para essa transmutação de quadrantes, podemos trazer um trecho do discurso de Pivatto (2007, p. 342), o qual diz que “O homem é um animal que pode dizer não, aliás, o único. Nietzsche afirma, por sua vez, que o homem é um animal que pode prometer (mesmo que eventualmente não cumpra)”. Deste modo, os participantes da pesquisa revelam um caráter de sociabilidade, porém não sustentam isso, aflorando sua racionalidade quando hierarquizam suas evocações. Para dar suporte a essa afirmação utilizamos Prestes (1996, p. 10), o qual afirma que

[...] convém lembrar que a denominada crise na educação não é mais nem menos que a crise da modernidade e da racionalidade, das quais a educação se apresenta como filha promissora.

Deste modo, “[...] a educação está sempre envolvida com a racionalidade, pelo menos, no sentido empírico de um sujeito que constrói e consolida estruturas individuais de racionalidade”, conforme Prestes (1996, p. 11). Assim, concluímos que existe a proeminência dos professores alcançarem, por meio do PDE-PR, a sociabilidade docente.

Considerações finais

O conceito de formação continuada ganhou maior representação em meados de 1990, no intento de suprir os problemas e necessidades da formação inicial, assegurando o percurso da carreira docente. Visando uma qualificação e reflexão constante, bom como um processo de reflexão sobre a prática docente, a formação continuada possibilita aos professores desenhar inúmeros trajetórias durante a carreira docente. No entanto, fica a incumbência da mantenedora, no caso em questão a SEED/PR, organizar e proporcionar esta formação, visando o aperfeiçoamento profissional.

Pensar, refletir e discutir sobre a formação continuada remete a um novo sentido dado aos aprendizados de cada sujeito, conexas à trajetória docente individual e coletiva, sobretudo ao contexto político e social em que se enquadra os professores, levando em conta que o professor que atua na escola é o protagonista que atua em prol da educação e sucesso da escola, a contar do caráter meritocrático que atinge os ambientes escolares. Por esta razão, sendo os professores alvo da formação continuada foi de suma importância analisar, interpretar e comunicar as representações sociais que eles têm sobre o PDE-PR, programa do qual fizeram parte durante dois anos, ofertado pela SEED/PR, órgão do governo do estado do Paraná.

No caso em questão, sobre o PDE-PR, observamos que este programa traz subsídios que avançam em direção a uma formação condizente com o dia a dia da escola. Durante o PDE-PR, os professores são provocados a catalogar problematizações, propor possíveis soluções, e finalizar com a implementação do projeto de intervenção pedagógica. Esse mecanismo provoca “avanços no redirecionamento de propostas de formação continuada, contribuindo assim para o desenvolvimento profissional docente dos que o realizam” (SIQUEIRA, 2017, p. 158). Os dados evidenciaram que a grande maioria dos participantes dessa pesquisa têm 41 anos ou mais, o que nos faz acreditar que estão na rede estadual de ensino há mais de doze anos, tempo médio necessário para alcançar o nível II e classe 8 para poder ingressar no Programa de Desenvolvimento Educacional do Paraná – PDE-PR.

AGRADECIMENTOS: Agradecimentos à Pontifícia Universidade Católica do Paraná por financiar a pesquisa e possibilitar a disseminação da ciência, por meio da concessão da bolsa de estudos à títulos de mestrado e doutorado.

REFERÊNCIAS

BERTOTTI, G. R. **Políticas de Formação Continuada no Paraná**: Representações de professores PDE/PR. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2014.

ENS, R. T.; BEHRENS, M. A. Representações Sociais e Visão Complexa: Interface e fronteiras entre as proposições de Serge Moscovici e Edgar Morin. *In*: ENS, R. T.; VILLAS BÔAS, L. P. S.; BEHRENS, M. A. **Representações sociais**: Fronteiras, interfaces e conceitos. Curitiba: Champagnat, 2013.

DONATO, S. P. **Elementos de profissionalidade docente**: Representações sociais de estudantes de pedagogia. 2017. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2017.

DUVEEN, G. Introdução: O poder das ideias. *In*: MOSCOVICI, S. **Representações sociais**: Investigações em psicologia social. Tradução: Pedrinho A. Guareschi. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

JODELET, D. Representações sociais: Um domínio em expansão. *In*: JODELET, D. (org.). **As representações sociais**. Tradução: Lilian Ulup. Rio de Janeiro: Ed. EDUERJ, 2001.

JODELET, D. Ponto de vista: Sobre o movimento das representações sociais na comunidade científica. **Revista Temas em Psicologia**, v. 19, n. 1, p. 19-26, jan. 2011. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5137/513751437003.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2022.

MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa social**: Teoria, método e criatividade. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

MORIN, E. **O método 1**: A natureza da natureza. Tradução: Ilana Heineberg. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2005.

MOSCOVICI, S. **La psychanalyse, son image et son publique**. Paris: PUF, 1961.

MOSCOVICI, S. **Psicologia das minorias ativas**. Tradução: Grupo de Leitura Ideologia, Comunicação e Representações Sociais. Petrópolis, RJ: Vozes. 2011.

MOSCOVICI, S. **A psicanálise, sua imagem seu público**. Tradução: Sonia Fuhrmann. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

MOSCOVICI, S. **Representações sociais**: Investigações em psicologia social. Tradução: Pedrinho A. Guareschi. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

OGLIARI, C. R. N. **O nível de exigência conceitual das produções do professor no PDE**: A recontextualização do conhecimento acadêmico ensino da matemática. 2012. Tese (Doutorado em Educação: História Política e Sociedade) – Pontifícia Universidade Católica

de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: <https://tede.pucsp.br/handle/handle/10365>. Acesso em: 15 maio 2022.

OLIVEIRA, D. C. *et al.* Análise das evocações livres: Uma técnica de análise estrutural das representações sociais. In: MOREIRA, A. S. P. *et al.* (org.). **Perspectivas teórico-metodológicas em representações sociais**. João Pessoa: UFPB Editora Universitária, 2005.

PARANÁ. **Diretrizes curriculares da educação básica**. Curitiba: SEED; DEB-PR, 2008. Disponível em: <http://www.cyvjosealencar.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/26/700/16/arquivos/File/Conteudo%20Basicos%20-%20Artes.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2021.

PARANÁ. **Lei complementar 130, de 14 de julho de 2010**. Regulamenta o Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, instituído pela Lei Complementar nº 103/2004, que tem como objetivo oferecer Formação Continuada para o Professor da Rede Pública de Ensino do Paraná, conforme especifica. Curitiba, PR: Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, 2010. Disponível em: <http://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=56184&indice=1&totalRegistros=2>. Acesso em: 10 mar. 2017.

PÉCORA, A. R.; ANJOS, P. M.; PAREDES, E. C. O envelhecimento como processo social. **Revista de Educação Pública**, Cuiabá, v. 19, n. 39, p. 55-73, jan./abr. 2010. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/378>. Acesso em: 23 abr. 2022.

PRESTES, N. **Educação e racionalidade**: Conexões e possibilidades de uma razão comunicativa na escola. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.

PIVATTO, P. Visão de homem na educação e o problema da humanização. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 30, n. 2, p. 337-363, maio/ago. 2007. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/faced/article/view/562>. Acesso em: 19 maio 2022.

SÁ, C. P. **A construção do objeto de pesquisa em representações sociais**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998.

SIQUEIRA, A. P. M. **Formação continuada e desenvolvimento profissional docente**: Representações de professores PDE. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2017.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Tradução: João Batista Kreuch. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

WACHELKE, J.; WOLTER, R. Critérios de construção e relato da análise prototípica para representações sociais. **Psicologia Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 27, n. 4, p. 521-526, dez. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/bdqVHwLbSD8gyWcZwrJHqGr/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 20 jan. 2022.

Como referenciar este artigo

GODOI, M. V. M.; ENS, R. T.; SILVA, A. M. A formação docente em perspectivas: Representações sociais de professores sobre o Programa de Desenvolvimento Educacional do Paraná (PDE-PR). **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 26, n. 00, e022127, jan./dez. 2022. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v26i00.15917>

Submetido em: 08/03/2022

Revisões requeridas em: 16/05/2022

Aprovado em: 27/07/2022

Publicado em: 30/09/2022

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.
Revisão, formatação, normalização e tradução.

